



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz



Coordenador: António Pereira

Fevereiro de 2021

Ano 2

12ª Edição

Editor: Vasco da Gama

SEGUNDO UM ESTUDO REALIZADO PELA UNIVERSIDADE ROVUMA

Grupos terroristas em Cabo Delgado matam e destrõem sem agenda clara

Um estudo realizado pela Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado conclui que grupos terroristas que matam pessoas e destrõem bens destas, privados e públicos naquela província nortenha de Moçambique o fazem sem qualquer agenda clara e que têm tendências de implantar o islamismo radical no distrito de Mocimboa da Praia.

Os resultados do estudo foram apresentados pelo coordenador da pesquisa, Prof. Doutor Geraldo Macalane, numa cerimónia realizada no Express Hotel, na cidade de Pemba, e presenciada pelo Secretário de Estado e pelo Governador daquela província, respectivamente, o Prof. Catedrático Armino Ngunga e Valige Tauabo, representantes de organizações não governamentais, da sociedade civil, de académicos, entre outras individualidades.

O estudo foi financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), tendo tido, igualmente, a contribuição da OTI-Tuko Pamoja, da Secretaria de Estado e dos governos dos distritos de Pemba, Balama, Namuno e Montepuez.

A UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado considera que para além dos dois factores, os terroristas aproveitam-se da vulnerabilidade de jovens devido à falta de emprego, para os convencer a aderir ao grupo, indivíduos com o sentimento de



Prof. Doutor Geraldo Macalane, Coordenador da Pesquisa, apresentando os resultados

aversão às instituições estatais, bem como à religião muçulmana clássica. **Uma combinação de factores faz de Mocimboa da Praia o epicentro dos ataques terroristas, designadamente a aparente aceitação de que os terroristas gozam na região, a localização geoestratégica e a adesão ao grupo terrorista por parte de muitos jovens daquela região,** diz a pesquisa.

A pesquisa decorreu sob o tema genérico *Ataques Terroristas em Cabo Delgado (2017-2020): As causas do fenómeno pela boca da*

população de Mocimboa da Praia, tendo o coordenador da mesma, Prof. Geraldo Macalane, igualmente director da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado, depois de endereçar as boas-vindas a todos os participantes, explicando o contexto que norteou a realização do estudo e seus objectivos.

A pesquisa é a primeira de género realizada por uma instituição de ensino superior baseada na região norte de Moçambique em torno daquilo que está a ocorrer nalguns distritos nortenhos de Cabo Delgado desde que a 5 de Outubro de 2017 se

deu o primeiro ataque militar em Mocimboa da Praia.



Valige Tauabo, Governador da Província de Cabo Delgado

Foi neste contexto que o Governador da Província de Cabo Delgado, Dr. Valige Tauabo, agradeceu a UniRovuma por ter desenvolvido este estudo que considerou de *tão importante*, numa altura em que o Governo está a envidar esforços no sentido de dismantlar os terroristas, de modo a restaurar a paz e segurança no seio das populações.



Participantes à cerimónia de divulgação dos resultados da pesquisa sobre Ataques Terroristas em Cabo Delgado

Tauabo convidou as outras instituições de ensino superior a seguirem o exemplo da UniRovuma, realizando pesquisas de impacto social e económico para as comunidades.

Por seu turno, o Secretário de Estado, Prof. Catedrático Armindo Ngunga, mostrou-se satisfeito com a pesquisa, tendo sublinhado que as academias, através dos pilares de pesquisa e extensão, têm o desafio de contribuir, cientificamente, para a solução de problemas complexos das comunidades, com particular realce para o fenómeno do terrorismo que se vive nesta província.

As academias têm o desafio de contribuir, cientificamente, para a solução de problemas complexos das comunidades, reiterou Ngunga, encorajando a UniRovuma e outras instituições de ensino superior a desenvolverem estudos por forma a ajudar o programa de Governação do Estado Moçambicano.

No encerramento da cerimónia, o Secretário de Estado de Cabo Delgado enalteceu, mais uma vez, o estudo, tendo deixado duas



Armindo Ngunga, Secretário de Estado da Província de Cabo Delgado

recomendações principais, nomeadamente, a necessidade de se publicar o estudo e a de se dar continuidade a ele, desta feita incluindo depoimentos das entidades governamentais. Ainda durante a cerimónia e a anteceder a apresentação dos resultados da pesquisa, foi exibido um vídeo, no qual a representante da USAID - parceira e financiadora do estudo – congratulou-se com o feito da UniRovuma, dada a cientificidade e a responsabilidade com que este foi conduzido.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Beni Chaúque e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

PARA O QUINQUÊNIO 2021-2025

FCAA da Universidade Rovuma aprova Plano de Desenvolvimento

A Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA) da Universidade Rovuma acaba de aprovar o seu Plano de Desenvolvimento para o quinquénio 2021-2025, assente em seis pilares, segundo deu a conhecer o respectivo director, Prof. Doutor Pompílio Vintuar.



Prof. Dr. Pompílio Vintuar, director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA)

A aprovação do plano ocorreu no decorrer da reunião *online* da FCAA realizada na última semana do mês de Fevereiro, envolvendo directores e chefes de departamentos da Faculdade e das unidades orgânicas Cabo Delgado e Niassa.

O primeiro pilar abrange as áreas académica, científica e extensão, enquanto que segundo refere-se a de cooperação e internacionalização.

A avaliação e qualidade, fortalecimento institucional, infraestruturas e administração patrimonial e, por último, assuntos transversais, como por exemplo o HIV-SIDA, Tecnologias de Informação e Comunicação, são outros pilares que complementam o plano da FCAA a serem desenvolvidos neste período.

Falando na abertura do encontro, o director da FCAA, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, afirmou que o plano constitui a projecção **mais humilde**, mas bem elaborada tendo

em conta a capacidade interna da FCAA em termos de recursos humanos, materiais e financeiros.

É uma projecção feita em estrita observância aos factores internos e externos e, por isso, nós pensamos que é executável, destacou o Prof. Vintuar.

Em termos detalhados, e no que aos cursos diz respeito, a FCAA projecta aumentá-los dos actuais dois para cinco, introduzir sete mestrados, sendo cinco a realizar-se em Nampula e os

restantes na Extensão de Niassa. A FCAA vai, igualmente, introduzir dois doutoramentos.

O efectivo docente prevê-se que atinja a cifra dos 125 contra os

actuais 40, sendo que o dos discentes seja de 1.495 indivíduos, enquanto que para o corpo técnico administrativo - CTA - a projecção é de 47 colaboradores contra os 17 presentemente.

Apesar destas projecções serem consideradas executáveis, a Faculdade aponta alguns desafios que, materializados, podem conferir uma maior robustez às suas actividades. Tais desafios são o apetrechamento em laboratórios e instalação de campos de demonstrações

para aulas práticas os quais seriam equipados com sistemas de irrigação, aquapónicos para a produção orgânica de peixe, assim como a instalação de um parque de máquinas.

A reunião apreciou e aprovou os instrumentos de apoio aos Trabalhos



Participantes do encontro da FCAA

de Conclusão de Curso - TCC - e outros trabalhos científicos, para além de analisar as actividades de 2020 e discutir o orçamento do presente ano.

PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE MATÉRIA ORGÂNICA

UniRovuma celebra parceria com o titular da patente

A Faculdade de Geociências da Universidade Rovuma vai iniciar, brevemente, a produção de biogás a partir da matéria orgânica, ao abrigo de um Acordo de Parceria que assinou com José Albano, cidadão residente em Nampula e titular da patente para o fabrico de biogás.



Assinatura do Acordo de Parceria entre a UniRovuma, representada pelo Prof. Dr. Isaías Mafavisse (direita), director da Faculdade de Geociências e o titular da patente, José Albano (esquerda).

das actividades, oferecer cursos de curta duração, palestras e outros eventos de carácter científico e/ou de âmbito de projectos conjuntos de biogás.

O segundo outorgante do acordo chama-se a si a exclusividade de todos os dados, técnicas, marcas e outros de propriedade

O acordo foi assinado, recentemente, no Campus da UniRovuma em Nampula, tendo esta instituição de ensino superior sido representada pelo Prof. Doutor Isaías Mutombo Mafavisse, director da Faculdade de Geociências.

A parceria tem por objecto a cooperação técnica e científica entre as partes no campo da pesquisa, inovação e desenvolvimento de projectos, em geral, e de produção de biogás a partir da matéria orgânica, em particular.

Os termos do acordo definem, igualmente, o desenvolvimento de projectos conjuntos de pesquisa e de intervenção em áreas de interesse comum e a promoção de inovação científica e transferência tecnológica no âmbito de energias renováveis, com vista a garantir o

desenvolvimento sustentável das comunidades.

Quanto a questões financeiras tendentes a realizar acções traçadas no acordo, a UniRovuma compromete-se a angariar fundos através de participação em concursos públicos abertos e direccionados ao desenvolvimento do projecto.

A instituição doravante terá a responsabilidade de procurar parcerias e financiamento para a realização do projecto conjunto, seleccionar estudantes para participarem nas actividades definidas pelo projecto, indicar um coordenador deste, entre outras.

Por sua vez, o titular da patente vai disponibilizar todo o *know-how* para ser utilizado em projectos de biogás, participar na monitoria e consultoria

intelectual, não podendo o segundo cede-los, divulgá-los, transferi-los ou empregá-los noutros projectos, sem o prévio consentimento escrito do seu proprietário.

O acordo interdita, ainda, a utilização pelos parceiros de nomes, símbolos e imagens que caracterizam promoção pessoal, nem à actividades alheias ao objecto do presente acordo, sob pena de responsabilização civil.

As publicações, materiais de divulgação e os resultados relacionados com os recursos do presente acordo deverão mencionar, expressamente, o apoio recebido dos parceiros, explica o Acordo de Parceria, o qual tem o período de validade de cinco anos renováveis.

NA ÁREA DA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

UniRovuma e Fundação Fé e Cooperação estabelecem parceria em Niassa

A Universidade Rovuma - Extensão de Niassa e o projecto “Othukumana-Juntos III” implementado pela Fundação Fé e Cooperação (FEC) estabeleceram parceria na área de Educação pré-escolar da criança naquela província nortenha de Moçambique.

Depois de alguns contactos feitos pela UniRovuma, sobre a necessidade de se estabelecer uma parceria entre ambas para dar vãsão a alguns projectos desta instituição de ensino, eis que, finalmente, elas decidiram estabelecer parceria. A parceria está voltada ao projecto “Othukumana-Juntos III”, cujo objectivo é introduzir inovações para promoção da Educação de infância em Moçambique, em geral, e em Niassa, em particular.

A FEC é uma organização não-governamental para o desenvolvimento criada em 1990 pela Igreja Católica em Portugal, num estreito diálogo e colaboração com as Igrejas de alguns Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nomeadamente, Angola, Guiné-Bissau, Portugal e Moçambique. A FEC instalou-se em Moçambique desde 2012. Ela tem como principal

missão a promoção do desenvolvimento humano integral com a vista a construir uma sociedade onde cada pessoa possa viver com dignidade e justiça. Na província do Niassa a FEC vem implementando o projecto

Questionada sobre quais seriam as áreas de actuação da UniRovuma nesta parceria, a directora da UniRovuma – Extensão de Niassa, Prof. Doutora Alice Freia, afirmou que numa primeira fase a instituição vai-se envolver na implementação de oficinas de Didácticas

Integradas para agentes educativos, levando boas práticas para a Educação da Infância. Freia acrescentou que estas actividades serão levadas a cabo pelos docentes e estudantes do Departamento de Ciências de Educação e Psicologia.

Por outro lado, Joana Peixoto, coordenadora de projectos da FEC e do “Othukumana-Juntos III”, salientou que o entendimento a UniRovuma no Niassa irá permitir que mais crianças em Moçambique e na região, em particular, tenham acesso à Educação Pré-Escolar de boa qualidade, colaborando, assim, para a efectivação do “Othukumana-Juntos III”.

“Othukumana-Juntos” virado à educação pré-escolar.

É neste âmbito que a Universidade Rovuma se junta à FEC e ao projecto “Othukumana –Juntos III”, numa parceria válida até Dezembro de 2023.



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



www.unirovuma.ac.mz

NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM

O diálogo entre o professor e o aluno é determinante

Os conflitos e tensões na relação entre professor e aluno são muito frequentes no contexto pedagógico, segundo constatações de um estudo realizado por Mestre Chiossa Luís, docente do curso de Ensino de Inglês na Universidade Rovuma – Extensão de Niassa.

O estudo analisou a influência do diálogo na relação pedagógica, a partir de dados colectados no terreno, uma reflexão empírica e de uma discussão teórica sobre a presença do diálogo na relação professor/aluno e aluno/aluno.

Sendo de índole qualitativo, exploratório e descritivo/interpretativo, o estudo baseiou-se na aplicação e análise de questionários, bem como na assistência às aulas. Foram assistidas aulas conduzidas por dez professores de diferentes disciplinas, das quais: três de Inglês, um de História, dois de Português, dois de

Matemática e igual número de Francês.

O estudo mostrou que no quotidiano escolar os sentimentos estabelecidos como amizade, carinho e o respeito deveriam consistir a base da relação pedagógica na qual o diálogo está sempre presente, mas, infelizmente, pode-se constatar que o que ocorre em sala de aula são conflitos e tensões. Além disso, o docente constatou que o diálogo nas relações afectivas é de extrema importância porque influencia na construção de conhecimento e na aprendizagem significativa entre o professor-aluno e vice-versa.

Constata, também, que o grande responsável pelo bom ambiente em sala de aula é o professor. A profissão professor tem como intuito promover o ensino e a aprendizagem dos alunos, e cada profissional pode ancorar-se nos diversos métodos pedagógicos.

Acredita-se que as atitudes acatadas pelo professor não dependem de metodologias ou concepções pedagógicas adoptadas pelos mesmos, o acto de ser humano nas suas relações é ancorado naquilo que o professor é como pessoa, como gente, finalizou Chiossa.

PREVINA-SE DO **CORONAVÍRUS**
USE MÁSCARA. **SALVE VIDAS**



PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa




protege
os mais
vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS



A Campanha tem por objectivo angariar artigos e produtos de dignidade feminina:

- Pasta dentífrica;
- Sabão;
- Pensos Higiénicos;
- Vestuário (incluindo roupa interior feminina e capulanas);
- Calçados;
- Máscaras e
- Produtos alimentares não perecíveis.

AJUDE A RECONSTRUIR
VIDAS

Ajude aos nossos irmãos de Cabo Delgado
Vítimas dos Ataques Terroristas

Toda contribuição fará **DIFERENÇA**,
juntos somos mais **FORTES**

Pontos de Entrega
cidade de Nampula

- ❖ Reitoria
- ❖ Bloco Administrativo (Residencial)
- ❖ Campus Universitário de Napipine



www.unirovuma.ac.mz



dsas@unirovuma.ac.mz



MODESP
Movimento da
Mulher no Desporto

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre

Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga

Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa

Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche

Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè

Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira



PROTEJA-SE

Pode reduzir de forma significativa a probabilidade de ser infectado por COVID-19 se implementar as seguintes medidas:

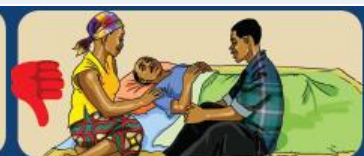
- **Lave frequentemente as mãos de forma minuciosa** com água e sabão ou, caso não seja possível, utilize uma solução desinfetante de base alcoólica (70%).
- **Não toque nos olhos, nariz ou boca** sem ter as mãos devidamente lavadas. O vírus pode entrar no seu organismo desta forma.
- **Evite o contacto próximo** com outras pessoas. Mantenha a distância de pelo menos um metro e meio, ou dois, no caso de ambientes fechados. Se estiver mais próximo do que isto, é possível que respire as gotículas que a pessoa infectada expelir. Por esta razão, não cumprimente ninguém com as mãos, beijos ou abraços.

PROTEJA OS OUTROS

Para parar uma pandemia, é importante que o seu comportamento preventivo englobe também a segurança de terceiros.

- **Tape o nariz e a boca sempre que espirrar ou tossir.** Pode utilizar o antebraço, a zona interior do cotovelo ou um lenço de papel descartável – que deve colocar no lixo imediatamente depois de utilizar – e lave as mãos a seguir.
- **Limpe e desinfete diariamente as superfícies que mais utiliza,** como puxadores, maçanetas, teclados, telefones entre outros.
- **Evite partilhar comida ou objectos pessoais,** como talheres ou o telemóvel, porque podem conter gotículas que espalhem a infecção.
- **Mantenha-se em casa** sempre que possível, em especial caso se sinta doente, ainda que os sintomas sejam ligeiros. Se tiver essa possibilidade, opte pelo teletrabalho. Reconsidere ainda quaisquer viagens não essenciais que tenha planeadas. É imperativo que siga à risca as recomendações das entidades oficiais.

O QUE NÃO FAZER



O QUE FAZER



Apoio e Informação

www.covid19.ins.gov.mz

www.telessaude.co.mz | www.riscocovid19.misau.gov.mz

Ligue grátis: Tmcel 82149 ou 1490 | Vodacom 84146 | Movitel 1490

ou consulte *660# | 84 331 8727



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE